Anno de 1844. Sexta Feira 12 de Julho Anno XX. N. 155.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.º 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.— Cidade da Victoria quintas feiras.— Olinda todos os dias

DIAS DA SEMANA.

8 Seg. s. Procopio. Aud. do J. de D. da 2. v.
9 Terça s. Cyrillo Rel. aud. do J. de D. da 3. v.
10 Quarta s. Amelia. Aud do J. de D. da 3. v.
11 Quinta s. Sabino. Aud. do J de D. da 2. v.
12 Sexta s. Nabor. Aud do J de D da 2. v.
13 Sab s. Anacleto. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
14 Dom. s. Boaventura.

CAMBIOS NO DIA 1.º DE JULHO

Cambios sobre Londres 25.
» » Paris 370 reis por franco
» » Lisboa 112 por 100 de premio
Moeda de cobre ao par
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/4 0/0

	compra	venda
Ouro-Moeda de 6,400 V.	17,300	17,500
» » » N.	17,100	17,300
» » de 4,000	9,400	9,600
Prata—Patacões	1,960	1,980
» Pesos columnnares	1,960	1,980
» Ditos mexicanos	1,960	1,980

PHASES DA LUA NO MEZ DE JULHO.

Lua cheia a 29 aos 42 min da tarde.
Minguante a 7 as 8 horas e 28 min da manh.
Lua nova a 15 aos 2 min. da tarde
Crescente a 22 as 6 h. e 52 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 2 horas e 6 min. da manhãa | Segunda as 2 horas e 31 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DO CORRENTE.

Officio—A Administração dos estabelecimentos de caridade, rogando, mande receber e curar no Grande Hospital seis presos pobres, que se achão doentes de bechiga; na cadeia desta cidade e prevenindo-a, de que o Chefe de Policia providenciará á cerca da guarda e segurança dos referidos presos, emquanto estiverem no mencionado hospital.— Officiou-se á respeito ao Chefe de Policia.

Dito—Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, ordenando, que mande adiantar tres mezes de soldo ás praças do Corpo de Policia, destacadas no termo de Garanhuns.— Communicou-se ao Commandante Geral do Corpo de Policia.

Dito—Ao Juiz de Direito Caetano José da Silva Santiago, declarando em resposta ao seu officio de hoje (6), que deve entregar ao Chefe de Policia a quantia de 327$590 rs., resto do dinheiro, que, quando exerceo aquelle emprego, recebeo da Thesouraria das Rendas Provinciaes para o sustento dos presos pobres de Justiça, e que diz existir em seu poder.—Participou-se ao Chefe de Policia.

Dito—Ao Engenheiro em Chefe das Obras Publicas, significando em resposta ao seu officio de 4 do corrente, que deve fazer constar pelas folhas publicas, que acha-se aberto o concurso para o lugar de Ajudante dos Engenheiros, que está vago; e dizendo, que em tempo opportuno será attendida a requisição, que faz de um Engenheiro para o coadjuvar.

Portaria—Dispensando do lugar de Subdelegado da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda ao Major Miguel José Teixeira.—Communicou-se ao Chefe de Policia.

Dita—Nomeando o cidadão José de Carvalho de Araujo Cavalcanti Delegado do termo de Garanhuns.—Participou-se ao Chefe de Policia

Officio – Do Secretario da provincia ao Thesoureiro da loteria da Matriz da Boa-vista, communicando, que o Exm. Sr. Presidente convem em marcar se novamente o dia 30 do corrente para o andamento das rodas da mesma loteria.

IDEM DO DIA 8.

Officio—Ao Agente da companhia das barcas de vapor, dizendo, haja de ordenar ao Commandante do vapor *Bahiana*, que vá a Thesouraria da Fazenda receber um caixote com réis 20:000$ para entregar no Thesouro Publico Nacional — Communicou-se ao Inspector da Thesouraria da Fazenda.

Dito—Ao Chefe interino da legião da Guarda Nacional de Garanhuns, declarando em resposta ao seu officio de 24 do mez ultimo, que os Chefes de legião são os competentes para darem posse aos Officiaes do respectivo Estado-maior, assim como tambem o são os Tenentes-Coroneis Commandantes dos batalhões para empossarem os seus Officiaes.

Dito—Ao Juiz de Direito da 1.ª vara do crime da comarca do Bonito, accusando recepção do seu officio de 25 de Junho findo, em que participa ter entrado em exercicio no dia 21 do mesmo mez.

Dito—Ao Doutor Manoel Mendes da Cunha e Azevedo, accusando recebido o seu officio de 6 do corrente, em que participa achar-se em exercicio da segunda vara do crime desta comarca, de que he proprietario.

Portaria—Demittindo do lugar de Delegado de Policia aos cidadãos Manoel Nunes de Barros, João Barbosa Maciel, Francisco Xavier Paes Barreto e Sebastião Antonio do Rego Barros; o 1.º do termo da Boa-vista, o 2.º do do Bonito, o 3.º do de Goianna e o 4.º do do Cabo.—Officiou-se a respeito ao Chefe de Policia, sobre cuja proposta derão-se essas demissões.

Officio—Do Secretario da provincia ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, transmittindo, para ter execução, a ordem do Tribunal do Thesouro sob o n.º 83.

IDEM DO DIA 9.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, declarando em resposta ao seu officio de 8 d'este mez, que deve mandar para o Lycêo as quatro estantes, que a Presidencia mandou fazer para a Bibliotheca Publica, e S. Senhoria participa acharem se promptas. — Communicou-se ao Director do Lycêo.

Dito — Ao mesmo, ordenando, que mande adiantar dous mezes dos respectivos vencimentos ao Segundo Commandante da segunda companhia do corpo de Policia, José Francisco Carneiro Monteiro, que destaca para Garanhuns. — Participou-se ao Commandante Geral do corpo de Policia.

Dito — Ao Engenheiro em chefe das Obras Publicas, cancedendo a quota especial de 45$ réis para pagamento do que se despendeo, de 13 á 30 de Junho ultimo, com o sustento dos calcetas, que trabalhárão em diversas obras. — Officiou-se á respeito do Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes e ao Inspector-fiscal das Obras Publicas.

Portaria — Nomeando Delegados de Policia, para o Cabo ao Coronel Bento José Lemenha Lins, e para o Bonito ao Bacharel Herculano Gonçalves da Rocha — Communicou-se ao Chefe de Policia.

Thesouraria da Fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DO PASSADO.

Officio—Ao Exm. Presidente da Provincia, informando o requerimento do Padre Pedro Marinho Falcão, Capellão da Fortaleza de Itamaracá, pedindo o soldo de 30$ rs. mensaes, e a indemnisação do que tem deixado de receber do mesmo soldo, desde a data da tabella do 1.º de Dezembro de 1841, com o fundamento de se achar pelo artigo 14 da carta de lei de 26 de Setembro de 1840 nivelado o soldo dos Capellães das Fortalezas aos do exercito.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., idem de Agostinho José da Silva, em que pedio ser provido em um dos lugares, que se creassem para substituir os provinciaes da inspecção do assucar e algodão, que se extinguião no corrente anno financeiro.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., idem do Tenente da primeira companhia de Guardas Nacionaes do municipio da Victoria. em que pedio o pagamento do soldo, etape e fardamento de 20 praças que fizerão o destacamento d'aquella cidade de 10 a 28 de Setembro do anno passado.

Portaria—Ao Thesoureiro da Fazenda, para acceitar e pagar no dia do vencimento, como determinou a ordem do Thesouro Publico Nacional de 10 de Junho, a lettra que acompanhava de 3:200$ rs., que sacou o respectivo Thesoureiro Geral a 20 dias precisos e a favor de Mendes & Oliveira.

IDEM DO DIA 26.

Officio—Ao Exm. Presidente da Provincia, informando o requerimento de Antonio Machado Pereira Vianna, em que pedio um dos lugares de Guarda da Mesa do Consulado, que se devião crear com a extincção da Inspecção do assucar e algodão.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., transmittindo o officio, que acompanhava do Administrador da Mesa do Consulado, com a copia da matricula da tripolação da escuna brasileira *Diligencia*, que se destinava para S. Thomé, ilha do Principe e portos da Costa.

Dito—Ao Inspector da Alfandega, remettendo dous livros de talões para a cobrança por aquella repartição do imposto nos ordenados, mandado arrecadar pela lei do orçamento actualmente em vigor, e regulamento n.º 349 de 20 de Abril proximo findo.—Iguaes remessas se fizerão aos Administradores da Mesa do Consulado e Recebedoria de Rendas Geraes Internas.

Dito—Ao Inspector da Alfandega, dizendo, que constando que o brigue brasileiro *Indiano* proximo a chegar a este porto, conduzia do Rio de Janeiro cem barris de polvora para o serviço desta provincia, cumpria que desse as suas ordens, para que estes barris fossem immediamente despachados e recolhidos ao competente deposito.

Dito—Ao Administrador da Mesa do Consulado, dando diversas disposições sobre os direitos do assucar e algodão, em consequencia da extincção da respectiva Inspecção no ultimo do corrente mez (Junho.)

Portaria –Ao Thesoureiro dos ordenados para entregar ao Almoxarife do Arsenal de Marinha a quantia de 2:219$274 rs., importancia da lettra que acompanhava, que a 8 dias precisos sacou sobre o Pagador da Marinha da côrte, a favor do Thesoureiro do Monte Pio dos servidores do estado, por conta das contribuições arrecadadas nesta provincia até a presente data.

IDEM DO DIA 27.

Officio—Ao Exm. Presidente da Provincia, informando o requerimento de Antonio do Rego Pacheco, em que pedio ser provido em um dos novos lugares da Mesa do Consulado, que ião ser creados pela extinção da Inspecção do assucar e algodão.

IDEM DO DIA 28.

Officio—Ao Exm. Presidente da Provincia, informando o requerimento de Francisco Joaquim de Oliveira Baduem.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., rogando se dignasse transmittir á Directoria do Monte Pio dos servidores do estado a primeira via de lettra de que trata a precedente portaria.

Dito—Ao Engenheiro em Chefe das obras publicas, para mandar proceder em cumprimento do despacho da Presidencia da Provincia de 11 de Agosto de 1841, a medição e avaliação do terreno de Marinha de que tratava no requerimento, que acompanhava, Manoel Rodrigues dos Anjos.

FOLHETIM.

HISTORIA DAS REVOLUÇÕES DE PIRMASENTZ, CIDADE DE 78 CASAS. (*)

Por—*Alph. Karr.*

V.

Depois de se ter todo o mundo retirado, elle deo uma carta a Robrecht para seu tio, sem lhe fazer conhecer o conteúdo d'ella.

« Meu charo tio.

« Eu não posso nem quero mais ser Principe. Quando receberdes esta carta, já eu terei deixado Primasentz. Abandono-vos todos os meus direitos, mediante uma pençâo vitalicia de 1,500 florins. Mandar-vos hei dizer onde tereis de me mandar pagar esta pencão. Guardai junto a vós Robrecht, que he um bom e leal servidor.

« Abraço-vos affectuosamente.

RICARDO. »

E no seguinte dia de manhãa, logo que o sol nascente coloreou com seus primeiros reflexos rosados a cassa de seus cortinados; pois só na sala do throno he que havião cortinados de seda, elle metteo n'uma mala seus objectos mais preciosos:

Trinta ducados;

Uma cinta azul que pertencêra a Wilhelmina

As cartas de Wilhelmina;

A flauta de que Ricardo era muito bom tocador.

Poz a mala sobre seu cavallo e sahio de Pirmasentz para nunca mais tornar a entrar n'elle.

A' sahida da cidade, voltou-se, e seus olhos se fitarão nas acacias que obumbravão a casa do alfaiate; longo suspiro lhe sahio do peito.

— Que he feito d'ella? pensou; pois tambem me abandonou? Que estulto preconceito me impedio de despozal-a no tempo de minha grandeza? Agora seu pai m'a recusaria, e seria ella que faria um casamento desigual. Enviar-lhe-hei uma carta quando estiver longe de Pirmasentz.

Depois deixou seu cavallo seguir um atalho pelo bosque. Pelo meio do dia, jantou em casa de um lenhador e se poz de novo a caminho para A.... Porém perdeo-se; e como o dia ia declinando sensivelmente, como o sol já não lançava senão alguns obliquos e pallidos raios amarellados através das arvores, a perspectiva de passar a noite ao relento lhe fez quasi um momento ter saudades de Pirmasentz. Mas esta saudade se esvaeceo quando lhe veio á lembrança a bulha que o teria acordado no dia seguinte. Fez então uma cama de folhas, poz ao pé de si sua espada desembainhada, e adormeceo. A fresquidão que precede o nascer do sol o accordou no outro dia; as aves sacudião suas azas entorpecidas, banhavão-se no orvalho scintillante ao sol nascente, e cantavão alegremente. Então vio Ricardo que tinha passado a noute a cincoenta passos de uma casinha onde teria podido descançar abrigado.

A casinha era de aspecto encantador: era circumdada de fossos cheios de agoa e alimentados por uma fonte viva; era cercada de acacias, e esta vista que lhe fazia lembrar a casa do alfaiate, fez suspirar tristemente Ricardo. Havião tambem grandes taboleiros de relva verde e alegretes, flores perfeitamente tratadas. Ricardo sentio saudade de seus craveiros.

Entrou e foi recebido com polidez. Pedio que almoçar, e um criado servio excellente comida. Estava acabando de almoçar, quando avistou, na volta de uma alameda, duas mulheres que vinhão approximando-se.

— He disse o criado, minha ama que acaba de levantar-se.

Ricardo foi ao encontro de suas hospedes para saudar. Uma d'ellas era uma velha, de physionomia suave e agradavel, a outra era uma moça encantadora, e esta moça era Wilhelmina.

Wilhelmina e Ricardo se espantárão, e a tia se espantou do espanto de ambos.

Ricardo, em poucas palavras, poz aquellas senhoras ao facto do que tinha succedido.

— Wilhelmina! Wilhelmina! exclamou elle, que dilicioso retiro! E quão doce teria sido a elle a vida comvosco! Eu hoje não vos posso pedir a vossa mão, depois de ter tido a cobardia de não vos despozar quando era Principe. Eis hoje toda a minha fortuna: tenho 30 ducados na minha mala, e me assegurei uma renda de 1,500 florins.

— Meu Principe, disse a tia, não ha nada de desesperado; Wilhelmina vos ama; ficai aqui. Wilhelmina virá visitar-me todos os mezes; e quando eu tiver visto que a vossa resolução de cazar com ella não he o resultado de um momento de exaltação; quando estiver convencida que não sentis a falta do vosso palacio de Pirmasentz, que tambem vos roubou alguem que não nomearei porque he meu irmão, arranjaremos tudo o melhor possivel.

Ricardo não pôde dar outra resposta senão beijar a mão secca da velha dama. E quando esta lhe deo a beijar a mãozinha de Wilhelmina, elle exclamou:

— Adeos, adeos a Pirmasentz! Adeos ao triste passado, e seja elle abençoado, se he o premio do porvir! Passei muitos dias de tedio; porèm apparece-me um horisonte risonho.

Não ha espinhos sem rosas.

Eis em summa o que aconteceo em Pirmasentz. No dia em que o Principe partio, havião ao meio dia oito Principes de Pirmasentz; de tarde havião trinta e dous. No seguinte dia de manhãa, o tio de Ricardo, que aceitára com muito gosto o offerecimento de seu sobrinho, enviou um cabo de esquadra e dez homens que em duas horas fizerão parar o impeto das revoluções.

FIM.

(*) Vide *Diario* n.os 152, 153 e 154.

IDEM DO DIA 1.º DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia, informando o requerimento de Marcellino José da Silva Braga, em que pedio ser provido em um dos lugares de Guarda da Mesa do Consulado, que suppunha devião ser creados com a extincção da Inspecção do assucar e algodão.

Dito - Ao mesmo Exm. Sr., idem o de Francisco Alexandrino de Vasconcellos Callaça, em que pedio a continuação do pagamento do seu antigo ordenado de Escrivão da receita e despeza das contribuições para a Junta do Commercio, em consequencia da extinção da Inspecção do algodão e assucar aonde se achava servindo.

Dito — Ao Director do Arsenal de guerra, remettendo um livro de talões, para a arrecadação do imposto nos ordenados, de que tratava o regulamento n. 349 de 20 de Abril do corrente anno. — Igual remessa se fez ao Inspector do Arsenal de Marinha.

Dito — Ao Administrador interino da Mesa do Consulado, participando para sua intelligencia, e execução na parte, que lhe tocava, ter o cidadão João Xavier Carneiro da Cunha, prestado nas mãos da Presidencia desta Provincia o competente juramento, para poder entrar no exercicio de Administrador da Mesa do Consulado, para que fôra nomeado por Sua Magestade O Imperador por Decreto de 5 de Junho ultimo, segundo communicou o Exm Presidente da Provincia, em officio desta data

Dito — Ao Administrador da Recebedoria das Rendas Geraes Internas, declarando em vista do seu officio de 26 de Junho proximo findo, que o imposto de meio p.c. ao anno, sobre as lettras ajuizadas, cessou desde que se poz em execução o actual regulamento para a arrecadação do sello fixo, e proporcional; porque foi por este substituido, segundo se collegia da lei do orçamento actualmente em execução.

Dito—Ao Contador interino da Thesouraria, partiticipando para sua intelligencia, ter-se decidido em sessão da Thesouraria, que as viuvas dos Officiaes fallecidos era a quem se devia pagar por inteiro o respectivo meio soldo; porque os filhos só podião entrar na percepção delle, quando as mesmas viuvas fallecessem, ou perdessem o direito, que tivessem adquirido.

IDEM DO DIA 2.

Officio —Ao Administrador da Mesa do Consulado, dando os esclarecimentos, que pedio em seus officios de 28 de Junho findo, e 1.º do corrente sobre a arrecadação, das taxas já estabelecidas, das caixas e mais volumes de assucar, e saccas de algodão, e a arrematação do furo das caixas e feixos,

Miscellanea.

RELIGIÃO.

A REVELAÇÃO.

(*Continuação do numero* 150.)

O Historiador dos tempos primitivos não mergulha a origem da sua nação em a noute dos tempos fabulosos, á maneira de todos os annalistas dos povos antigos. Os Judeos não teem por antepassados, nem o sol, nem Teutates, nem Hercules, nem Brama, e nem mesmo as aranhas d'Attica, ou os caniços do Nilo; porém simplesmente pastores, semelhantes em tudo á esses Scheiks do deserto, cujos costumes são ainda os mesmos do tempo de Abraham, e que parecem lá permanecer para nos offerecerem o typo dos primeiros chefes nomados de Israel.

Que partido não terião obtido os poétas da antiguidade dos filhos de Jacob? O cantor de Ilião teria, ao menos, delles feito semideozes, guardando rebanhos só por amor da vida campestre com costumes dignos da idade d'ouro. Moysés, tão grande poéta, como Homero, não fez delles mais, do que homens frageis com todas as paixões rudes da sua época, e todas as miserias inherentes á humanidade. Essa veneração, que se liga ás cousas passadas, bem como o musgo se agarra aos monumentos velhos, e que adoça as linhas da distancia, nada pôde sobre o filho de Amram; tambem não o forçarão as considerações de familia, ou de politica. As raças futuras saberão, que Judá, donde sahio a Tribu Real, manchou-se na infame conspiração, que entregou José á uma caravana de Ismaelitas; e que Levi, tronco da Tribu dos Sacrificadores, manchou-se com seu irmão Simeão no massacro de uma cidade inteira, que repousava na fé jurada. Tão severo para si, como para os outros, elle confessa, que não nascêo dos Principes do seu povo; e que a sua educação foi uma esmolla, que lhe fez uma Princeza Faraoana; diz mais, que elle matou um homem no Egypto; que elle se encheo de medo por occasião de uma sedição; e finalmente, que foi por castigo de seus peccados no deserto, que se lhe não permittio introduzir o povo de Deos na Terra promettida.

Não se dirá, que este Historiador, unico entre todos os Historiadores do mundo, estava dominado por alguma cousa, superior ao homem; alguma cousa, que o forçava irresistivelmente á descobrir toda a verdade, quaesquer que fôssem as consequencias?

O espirito, que animava o Propheta, salvo das agoas, se encontra na exposição dos factos memoraveis dos seculos seguintes. Assim a energica protestação de Samuel contra a Realeza, protestação, que se póde tornar uma arma terrivel nas mãos de um sedicioso, permanecerá nos archivos sagrados com as amargas palavras do santo Velho contra os Principes futuros do seu povo; porém lêr-se-ha no verso desta pagina, que o povo não se cançou do governo dos Juizes, senão porque os filhos de Heli e de Samuel obrarão mal diante do Senhor; que uns, depois de se haverem manchado com crimes detestaveis, fugirão cobardemente durante um combate decisivo; e outros, em menoscabo do exemplo, e doutrinas de seu pai, vendêrão a justiça em vez de fazel-a.

David, o Principe mais bravo, humano e popular, que Israel possuio; David, o pai de vinte Reis, o amigo dos Sacerdotes e dos sabios; David, arrastado por uma paixão desenfreada, que o cativou fatalmente, mancha o leito de um de seus Capitães; e corrido desta loucura, que o faz corar, esconde o adulterio debaixo do homicidio. O crime do Ungido do Senhor não passará em silencio; a Historia Sagrada o revendica com o apologo de Natan, e os Salmos sublimes, que o deplorão.

Os Successores do Rei propheta são tratados com a mesma inflexivel imparcialidade; sómente as sombras de suas pinturas são mais fortes em razão da impiedade, sempre crescente, desses Principes, que enchem seus palacios de cedro com os despojos do pobre, e *pizão o povo, como em um lagar.* Dentro em pouco tempo a nação inteira vai perverter-se á exemplo dos grandes, e dos Reis: a justiça he banida do tribunal dos Juizes; o Sacerdote, que crê no verdadeiro Deos, faz sacrificios á Baal na encruzilhada; os Senadores rendem misteriosamente á reptis um culto vergonhoso; o irmão só pensa em enganar á seu irmão; o amigo usa de velhacarias para com seu amigo; se elles ainda jurão pelo Deos de Jacob, servem-se falsamente deste mesmo juramento. Foi então, que no meio destes peccados bradantes, e desta estranha corrupção, prophetas de costumes santos, vida frugal, e habitos solitarios, descêrão á esta arena impura, que o vento da colera divina vai bem cêdo varrer, á fim de ahi *fazer sentinella pelo Senhor.* A palavra destes Prophetas rasga as trevas do vicio, bem como o raio despedaça a nuvem; he uma lava ardente, que se estende sobre esta familia rebelde sem excepção de pessoas. Os Reis são publicamente reprehendidos por seus actos iniquos, e o povo não he censurado menos rudemente, que os Reis. Publicão-se suas culpas secretas; seus crimes lhes são lançados em rosto; são predictas desgraças horrorosas; e horrorosas desgraças acontecem. Então esses Senadores e esses Sacerdotes, murchados pela voz da prophecia sem reserva, escrevem a prophecia, que os deshonra, em o livro da verdade; elles a escrevem, como copistas fieis, sem atenual-a com escusa alguma; só lhe acrescentão, que lhe não derão credito; que matárão o Propheta; e que o tratarão, durante sua vida, como a um insolente, e insensato; porém que veio a hora da vingança, e com ella o arrependimento, e a penitencia. Vio-se jámais cousa igual nos annaes humanos?

Esta veracidade dos Historiadores da Biblia, que não tem sua raiz em a natureza, menos ainda a tem no genio da nação. Os descendentes de Isaac amavão o maravilhoso, e corrião atrás do incrivel com o mesmo ardor, que os de Ismael; se consultardes suas tradições historicas, achar-vos heis logo no dominio dos Contos Arabicos. He na tradição, que se achão desterradas as fabulas, que acaricião o amor proprio nacional, os prodigios sem fim, e as protestações de innocencia, que os Escriptores Sagrados não accolhêrão; he lá, que a mentira e os boatos populares se refugiárão desde os tempos de Moysés, e muito além. Lá vemos, por exemplo, que Adão, cuja estatura original era de mil covados, foi reduzido, depois da sua fatal desobediencia, á altura de uma palmeira grande: que Eva, em lugar de palavras persuasivas para o empenhar á comer o fructo prohibido, lhe dèra *bordoadas*; e era isto, (notão os Doutores com gravidade) o que Adão queria dizer, quando chamava: *Ella me deo páo!* O que significa: ella me esbordoou! Que Moysés fôra transportado ao Céo em um carro de nuvens para escrever lá o Decalogo: que as lettras da lei, traçadas em pedras preciosas mui grandes, voárão horrorisadas á vista do bezerro de ouro: e que os labios daquelles, que adorárão o idolo *de todo o seu coração*, forão transformados em ouro, pegando-se ás beiras da taça, que tinha as cinzas do idolo misturadas com agoa das cisternas do campo: que cahia com o maná uma chuva de pedras preciosas, &c. O systema de negação, que aggrava a culpa de Eva para diminuir a de Adão continúa com perseverança e coste a con-tantemente a Biblia para adoçar os factos mais revoltantes. A adoração do bezerro de ouro he attribuida aos paizanos do Egypto, que havião seguido as tribus; e se Jehova fez arrebentar sua colera sobre todo o povo, foi porque Moysés, ainda que grande Propheta, era no fundo *um máo homem, que calumniara diante de Deos as gentes mais honradas.* Mais tarde a tradição fez-se contra David o echo dos descontentes do partido de Saul. Era um hypocrita, um orgulhoso, um homem perdido de costumes; era feio, e ruivo como Esaú; o que petrificou de sorpresa á Samuel, e o teria impedido de verter sobre a sua cabeça o óleo santo, se acaso Deos, que amava David, *não se sabe porque*, não tivesse reiterado esta ordem ao Propheta. E como se o detalhe das suppostas deformidades de um Principe, que a Escriptura representa como formoso, amavel, e bem feito, não bastasse para fazer delle um objecto terrivel, elles lhe accrescentão esse olhar aleonado, tão temivel no Oriente. Segundo a tradição Judaica, tinha David *máos olhos.* Salomão, omnipotente como foi, não pôde passar a esponja sobre a pagina Biblica, que refere o crime de Bethsabea: porém a tradição, que conserva os boatos da Côrte de Jerusalem, como conservou as murmurações do campo de Moysés, essa tradição justifica a viuva de Urias, cujo filho he Rei, á custa de Abigail, a quem os livros Santos representão como uma joven senhora bella, e sabia.

Por que razão a Escriptura não se encarregou dos prodigios, e boatos mentirosos da tradição, conservada, bem como a Escriptura, no Templo, e respeitada de todos apezar das enormidades, que encerra? Por que razão estes dous regatos, que correm beira á beira, não acabárão por misturarem suas agoas? Por que razão as agoas puras da Biblia correm sempre sobre um fundo brilhante; entretanto que a tradição não róla mais, do que alguns grãos de ouro entre as suas vagas lodosas, e sujas de todas as immundicias, que ella atravessa? Só ha uma unica mão, que poderia traçar a linha de separação, que as divide; he aquella, que deo por dique ao Oceano uma molle, e fugitiva ouréola de areia. (*Continuar-se-ha.*)

UTILIDADE E VANTAGENS DAS SCIENCIAS E LETRAS.

Oh doce amor das artes, das sciencias,
Como viver sem ti?...
J. A. DE MACEDO, Meditação. Cant. 1.

De tudo quanto o espirito do homem he capaz de abarcar, nada lhe interessa tanto como o estudo das sciencias e das letras; ellas patenteão á sua intelligencia todo o systema do mundo physico e moral, e o levão a conhecimentos positivos á cerca de tudo quanto póde concorrer para satisfação das precisões da vida, e para o exercicio livre e tranquillo de sua existencia social Assim he que por ellas se acha de algum modo repartido o vasto dominio de tudo o que he mister ao homem, assim he que ellas são tão numerosas e varias como suas proprias precisões. Longo e difficultoso he seu estudo, penosa, e por vezes repugnante, sua cultura, porquanto infindos e innumeraveis são os males e desgostos que quasi sempre andão de parceria com o ardor com que á ellas nos lançamos. Immensa he a carreira que se ha de percorrer, e a diversidade dos objectos que avança temerosa e assustadora para o espirito humano; e todavia, em vez de o desanimarem as difficuldades e muitos obstaculos, que sabem a contrarial-o em seu proposito, ainda refacilão mais a emulação daquelle que a ellas se applica, e augmentão o amor com que se dedica a cultival-as. Verdade he que não são estereis nem mediocres as vantagens e proveitos que ao cabo vem a tirar de seu estudo, pelo contrario fecundas e inapreciaveis são, e taes, que sustentar devem seus esforços e coragem pelos felizes resultados que se alcanção

Sómente com o estudo das sciencias e das letras póde o homem sahir fóra de si mesmo para ampliar o dominio de sua existencia. Surgindo do estado natural ou selvagem, vendo-se forçado a viver em uma actividade constante, para que possa acudir ás suas necessidades physicas e moraes, bem com cedo sente elle a de cultivar umas e outras, visto como só ellas lhe podem fornecer os meios adaptados a conseguir aquelle fim. Perfeitamente sabe que viveria em um circulo muito estreito e limitado se, experimentando, da mesma sorte que os irracionaes, só as primeiras determinações do instincto, não podesse, pelo unico esforço do pensamento, atirar-se á uma esphera mais digna de si, e percorrer o incommensuravel espaço que o cerca, para estudar e conhecer tudo o que póde concorrer para o desenvolvimento e perfeição de sua razão; bem como para negociar tudo o que he capaz de satisfazer suas necessidades naturaes e ficticias, particularmente essa ardente e insaciavel curiosidade que o leva á observar com tanto cuidado como perseverança todos os phenomenos da natureza

Tão necessarias são hoje as sciencias e as letras á felicidade do homem civilisado, como importantes ao progresso de sua perfeição moral; importante, digo, porquanto os serviços que ellas hão feito, e diariamente prestão ao espirito humano, e as vantagens que dellas lucra a sociedade, tão immensas são como incontestaveis: de grande má fé fôra quem o negasse ou fingisse ignoral-o: fôra-o mais ainda quem, á imitação de Henri Cornelle Agripa, e J. J. Rousseau, se abalançasse a dizer que mais damnosas do que uteis forão ellas, e ainda são á depuração dos costumes e á felicidade do genero humano. Paradoxo he este, em verdade, que por partidistas teve unicamente seus proprios autores, sem embargo de havel-o o utimo apresentado sob o vèo insidioso da eloquencia mais nervosa e seductora, como uma verdade que tanto tinha de util como de importante. E como adoptariamos nós opinião tão absurda, se vemos plenamente reconhecidas e demonstradas pela experiencia quotidiana a utilidade e vantagens que constantemente dellas tiramos, e que as sciencias e as letras são cultivadas por tantos homens, que as teem na conta de sua mais querida occupação, e nellas fazem consistir t da a sua felicidade?

Da mais bella de todas as prerogativas goza o homem com exclusão completa dos outros animaes; he ella a faculdade de poder alçar se ao conhecimento de quanto póde perceber por via dos sentidos, e ainda do que só entrevê com o pensamento Neste estado, que mais feliz e brilhante torna sua sorte, do que não he a do homem, que vegeta na ignorancia, não se contenta com perlustrar as differentes partes deste globo para conhecer as varias especies de animaes que nelle habitão, o sem numero de plantas que em sua superficie crescem, os mineraes que se desenvolvem o crião em seu seio, os rios e mares que o retalhão, finalmente as relações sem conto que uns com outros teem os individuos destes trez reinos da natureza. Além vai: ás regiões vastas e incommensuraveis sobe do espaço para ir contemplar o grandioso e magnifico espectaculo que lhe este mostra, e ver de perto essa infinda multidão de astros e planetas que enchem sua vastidão: estuda lhe as fórmas, as reciprocas distancias, o diametro, os metos, bem como as forças que os produzem entretém e diversamente dirigem. A's leis do calculo sujeita as superficies dos corpos, sua capacidade, extensão, relações, e acção que mutuamente uns sobre os outros exercem; envida esforços para descobrir a essencia e as propriedades apparentes e occultas, as que nos são familiares, em fim aquellas que não são de nós sabidas, mas cujos offeitos, todavia, não nos cansamos de admirar: a electricidade o galvanismo, &c.

O homem, considerado collectiva ou já individualmente, objecto tambem he das meditações e indagações do sabio, o qual estuda a historia dos povos, seus costumes, usos, instituições e modo de vida, funda sua legislação e a constituição dos imperios, mantêm a ordem e a harmonia entre as nações, assentando as bases fundamentaes de seus direitos respectivos e de suas relações politicas. Estabelece, segundo as positivas regras emanadas dos interesses de cada um em particular, e dos de todos os homens em geral, os immudaveis principios da phiosophia, da moral e do direito publico. Estuda particularmente o homem physico, á escancara põe a natureza intima de sua organisação, traçando conhecer sua textura, composição, relações diversas, usos, e as numerosas sympathias dos orgãos e funcções que preenchem ou ajudão a preencher. Igualmente pesquiza tudo o que concerne ao homem moral ou intellectual; em certo modo escruta o fundo do seu coração para vir no conhecimento das numerosas paixões que o agitão e tumultuão, os sentimentos ou impulsos diversos que o movem e governão, as inclinações que o trazem á rastos, os differentes actos de sua vontade, e aquelles por que se determina e vai obrando em todas as circumstancias da vida. Pelas veredas tenebrosas e difficeis da metaphysica elle penetra, por assim dizer, até o amago do pensamento; analysa as faculdades de que se este compõe, e estuda o desenvolvimento e as operações de cada uma dellas. Objecto de sua muito peculiar sollicitude tambem he o homem doente tão digno de lastima e de interessar em seu favor; trabalha e diligencia saber as causas e os phenomenos das innumeras e varias enfermidades que tantas vezes o assoberbão, e algumas de uma maneira tão cruel e terrivel: busca os meios mais capazes de remover o perigo dellas e de encaminhal-as á feliz terminação, e finalmente, sem levantar mão, circula em redor de si mesmo, com a mira em augmentar de cada vez maiz seus conhecimentos nas sciencias uteis, e obrigar a todas ellas a acudir-lhe nas mais urgentes precisões.

A cultura das letras he hoje para o homem civilisado de necessidade tão imperiosa ao seu

espirito, como util ao seu descanso e ao aperfeiçoamento de sua razão e intelligencia. A historia, a eloquencia, a poesia, a musica, inexhauriveis mananciaes de gozos puros e duradouros, posto que menos importantes e necessarios do que as sciencias, são-no todavia bastante aos prazeres do espirito, que em grande copia de homens servem, diga-mo-lo assim, como de complemento á sua felicidade. Nem isto, ao que parece, passou por alto á mais remota antiguidade, pois que, ao dizer de Diogenes Laercio, no conto das tres cousas que pódem fazer o homem feliz, punha Thales de Mileto um espirito verdadeiramente esclarecido. E por ventura não tem tambem as letras, pelo mesmo caso que as sciencias seu fim util para aquelles q' de natureza não são muito proprios para as meditações prolongadas e alturadas, e para a applicação que requer o estudo destas ultimas? As letras formão o coração e o espirito; ellas ensinão como conhece e apreciar os encantos e doçuras da virtude; fonte fecunda são de prazeres puros para o homem; e para quem fôr dotado de certa elevação de espirito, nenhum gosto corre parelhas com o que elle sente em sua cultura. Mas dado que as não consideremos por um modo tão interessante, acaso poderiamos recusar admittir que para toda e qualquer classe de individuos estas são as recreações mais honestas e agradaveis? Por sem duvida, a maior parte daquellas a que nos entregamos não são, como as letras, de todos os tempos, de todos os lugares, de todas as idades, de todas as condições; nem todas pódem, assim como estas, compadecer-se com o ocio da mocidade, da idade madura e da velhice; com o do habitante das cidades ou do modesto campezino; com o do Principe ou do simples cidadão; n'uma palavra, com o do philosopho, do sabio e do simples anachoreta, ou com o do cortezão e do homem do povo. Em todos os paizes e em todas as épocas da vida as letras recreão e descanção agradavelmente o espirito do homem; instruem e formão a mocidade; deleitão e aformosentão a vida na velhice; abrilhantão e servem de ornamento na prosperidade, consolão na desgraça, e são asylo seguro contra as dôres pungentes da alma; no interior de nossas casas são nossas delicias, em nenhuma situação da vida nos importunão, ainda no exercicio dos misteres domesticos, e perennemente velão comnosco em viagem, ou já no campo. E quando não podessemos gostar das doçuras que nos ellas offerecem, nem por isso deviamos admirar menos aquelles que tão grandes vantagens sabem tirar dellas, ainda que sómente fosse para encher seus momentos de ocio; e repousar dos trabalhos habituaes. São finalmente as letras que, desde Hosiodo e Homero, hão dado origem á tantas obras primas do espirito humano; obras immortaes, que serão em todo o sempre objecto das delicias e da constante admiração dos homens de gosto puro, e illuminado. « Oh felicidade, exclamou um phi-
« losopho modesto, oh felicidade, objecto de
« nossos mais ardentes votos, que pareceis fu-
« gir-nos á medida que nos imos approximan-
« do, por ventura sereis um phantasma brilhan-
« te destinado a acender antes nossos desejos
« do que a satisfazel-os? Por que arte, em
« meio dos males que nos assedião, poderia-
« mos formar uma tunica inconsutil de praze
« res, tão variados que não viessem enfastiar,
« tão independentes que não podessem ser rou-
« bados, tão puros que não fossem envenenados
« por secretos reproches? Enderecemo-nos,
« em querendo formar este ditoso tecido, en-
« derecemo-nos principalmente ás sciencias e
« ás boas artes: porquanto os prazeres que nos
« ellas dão perfeitamente se esposão com todas
« es nossas situações, e se modificão á grado
« de nossos desejos; não estão offerecidos á
« prepotencia de nenhum poder estranho; nem
« a injustiça da fortuna, nem o capricho d'ou-
« trem he capaz de nol-as roubar, no seio nas-
« cem de nossas proprias faculdades; emfim,
« longe de graduar e aviltar nosso ser, ellas o
« sublimão e engrandecem; em vez de levar a
« perturbação ao centro da sociedade, são o
« laço, o thesouro, o ornamento e a gloria
« dellas. » Taes são as vantagens e proveitos que o homem póde tirar da cultura das sciencias e das letras. *Dr. Lapa.*

(*Minerva Brasiliense.*)

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 11......... 4:674$164

Declarações.

2— O Vigario de S. José do Recife participa aos seus mui dignos paroquianos, que tem destinado o dia 14 do corrente para a instalação da nova irmandade do Santissimo Sacramento da dita freguesia. Rogo por tanto aos mesmos Srs. hajão de comparecer para dito fim no consistorio da nova matriz pelas 10 horas da manhãa do referido dia; não excluindo do presente convite os freguezes de outra paroquia que tambem queirão ser membros dessa nova corporação. (11)

2 **THEATRO PUBLICO.**

Descripção do brilhante espetaculo que deve ter lugar domingo 14 do corrente em beneficio de Madama Emilia Amanti.

Dará principio com a magestosa symphonia pela vez primeira em este theatro, composta pelo illustre Bèethoven executada a grande orchestra debaixo da direcção do professor Mr Grosdidier que acaba de chegar a esta capital como regente da orchestra dó theatro novo della, e que pela 1.ª vez tem a honra de se apresentar ao respeitavel publico; em seguida o Sr. Toselli cantará a excellente aria *Vi ravviso ho hogi ameni* na opera a *Sonambola*, de Bellini; em continuação o joven Elastico subirá ao brandecho volante a dezempenhar rarissimas evoluções e sortes admiraveis. Depois terá lugar pela vez primeira em este theatro a grande scena e dueto de baixo e soprano na opera a Estrangeira do celebre Bellini cantada pela beneficiada e o Sr. Toselli; concluido que seja em obzequio á beneficiada o Sr. Diogo Chaves, joven de 14 annos, offerece a bondade e indulgencia de tão respeitavel publico tocar um concerto de clarineta, sobre o palco scenico, pedindo disculpa de alguma falta que cometer, por ser a 1.ª vez que toca a solo neste instrumento e na presença de um publico tão illustrado. Em seguida o artista Eugenio dezempenhará extraordinarias agilidades e evoluções de grande difficuldade em sima do arame frouxo. Em continuação a mesma beneficiada cantará o famozo Rondó e scena de soprano da opera *Bianca e Gernando*, de Bellini, em seguida se apresentará o Director, o joven Elastico, e o artista Eugenio a executarem differentes sortes, equilibrios, e elasticidade de dificil desempenho e gosto.

Seguirá a grande ouvertura de la Muette de Portici. Dando fim ao todo do espectaculo com o delicado dueto *Dunque Io sono*, na opera o Barbeiro de Sevilha dezempenhando a parte de Rosina a interessada e o de barbeiro o Sr. Tosselli.

(*Principiará as 8 horas da noute.*)

Os camarotes que ainda restão achão se á venda no botequim junto ao theatro.

O theatro estará decentemente adornado e luminado.

N. B. Para maior brilhantismo do espetaculo, em todas as pecas de musica tanto vocaes como instrumentaes a orchestra será dirigida pelo Professor Mr. Grosdidier. (53)

Avisos maritimos.

2 = Para o Rio de Janeiro segue com brevidade o brigue brasileiro *Eugenia*; quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija se a rua do Vigario armazem de cabos n. 5, ou ao Capitão a bordo. (5)

3 = Para o Rio de Janeiro sai infalivelmente no domingo 14 do corrente o patacho *S. José*, o que se communica aos Srs. que tem de embarcarem escravos. (4)

Leilões.

3—José Joaquim de Mesquita, pretende fazer leilão na porta d'Alfandega desta cidade no dia 16 do presente mez, de 7 barris com toucinho, que lhe veio consignado do Rio de Janeiro, por Paulo Iguacio Boncada, visto que alguns barris não se achão perfeitamente bons; sendo esta arrematação por conta, e risco de quem lhos consignou. (8)

Avisos diversos.

— Tendo apparecido differença entre o decreto dos sellos impresso na Typographia do *Jornal do Commercio*, e o que se imprimio na Typographya deste *Diario*, declara-se que o aqui impresso he tal qual o que foi remettido ao Sr. Inspector da Thesouraria desta provincia, e que foi impresso na Typographia Nacional.

2= Quem tiver um moleque com principio de sapateiro, e o quizer mandar acabar de aprender o officio, ainda que sirva, dando alguma cousa por dia, conforme o principio que tiver; póde dirigir-se a rua do Hospicio n. 11. (5)

2= O arrematante do imposto de 20 p. c. sobre o consumo das agoas ardentes de producção brasileira, avisa aos Srs., que ainda não pagárão dito consumo venhão fazel-o nos dias 11, 12, 13, 14, 15 e 16 do corrente, no largo do Terço n. 11, findos os quaes se procederá na forma da lei contra os que deixarem de pagar. (8)

2 =Constando ao abaixo assignado, que tem de ser levado a praca um sitio, e uma parte de um sobrado pertencente ao casal de Ignacio Francisco Pereira Dutra, por execução de Antonio Pinto de Azevedo, avisa para que ninguem allegue ignorancia, que tem feito aresto mui anterior nos ditos predios, pela acção, que encaminha no Juizo de Orphãos contra o dito casal, pelo que veio com embargos a dita execução, os quaes pendem em auto apartado, e protesta haver ditos predios de quem quer que os arrematar na concurrente quantia de sua execução. =*Bento José Bernardes.* (15)

2= Aluga-se o 3.º andar da casa n. 51 na rua da Cadeia do Recife, a qual tem 5 janellas de frente e muito bons commodos para grande familia, por ter mais um sotão corrido com duas trapeiras, tendo assim um bello mirante: a tratar no 1.º andar da mesma. (6)

2 — Madama Maria modista Franceza moradora na rua do Rozario-estreita n. 19, tendo de retirar-se para fora do imperio, avisa por isso a seus freguezes, que Madama Lavessier desde o dia 8 do corrente fica substituindo seu lugar de modista; e espera por isso que seus freguezes lhe continuem a dar aquelle acolhimento que até aqui davão a dita Madama Maria, e visto dita Medama Lavessier ser muito boa modista, como poderá mostrar em qualquer obra de que seja incumbida. (11)

6 = M. S Mawson, Cirurgião dentista acha se residindo no segundo andar do sobrado n. 2, cito na rua Nova lado da matriz, aonde continua a botar dentes mineraes, ficando incorruptiveis e apparecendo inteiramente como dentes naturaes, tambem tira a pedra, a qual não sendo extrahida em pouco tempo tanto arruina os dentes; chumba com ouro ou prata, para privar de augmentar a corrupção, tambem tira, lima e faz todas as operações denticaes com a maior delicadeza possivel, elle espera que os elogios, e o muito patrocinio que tem recebido pelos beneficios que tem produzido na sua pratica, durante quasi quatro annos de residencia nesta cidade, serão garantias sufficientes para as pessoas que precisarem de seu prestimo, não o deixem de o procurar (17)

1 — Na casa de alfaiate de José Joaquim Novaes, na rua do Queimado com frente para o largo do Collegio, se continua a ter obras promptas para vender, assim como recebeo um sortimento de cortes para coletes de superior qualidade o mais moderno possivel. (6)

2-- Preciza se d'um feitor Portuguez preferindo-se das Ilhas, maior de 40 annos que trabalhe, e entenda de plantações de capim, arvores de fructo, e hortalice, para um sitio muito perto da praca: no Recife rua da Cadeia casa n. 51, 1.º andar. (6)

3 =Precisa-se de uma ama secca para cozienhar, engommar, e ensabouar; na rua da Santa Thereza n. 25. (3)

1= A pessoa, que no dia 9 do corrente, levou da Thesouraria por engano um chapeo de sol de seda, deixando o seu; queira ter a bondade de dirigir-se a Fóra de Portas na rua dos Gararapes sobrado n. 2, para destrocal-o. (5)

1 - O Sr. que dava pelo relogio de sabonete 40$ rs., querendo ainda, póde o ir buscar, na rua Nova casa n. 63. (3)

= Quem annunciou no *Diario* de quinta feira, 11 do corrente, querer comprar uma duzia de cadeiras, sendo que queira uma duzia de cadeiras de jacarandá; dirija-se a rua da Praia n. 22.

— Precisa se de um caixeiro para um armazem, dando fiador a sua conducta; na rua da Cadeia de S. Antonio n 19.

1=Antonio Joaquim Baptista, subdito Portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro. (2)

1 = Joaquim Antonio Santiago Lessa comprou por conta do Senhor André Alves de Souza, morador no engenho Duas-boccas, freguezia de Una, comarca do Rio-formoso um bilhete da segunda parte da unica loteria concedida a favor da impressão das Memorias Historicas de Pernambuco de numero 1326, cujo bilhete fica em meu poder até que tenha portador para o remetter ao mesmo Senhor Souza. (10)

= Desapareceo no dia 8 para 9 do corrente, da praia da Ribeira, uma canoa nova de amarello, feita de um páo só, com póco mais ou menos 30 palmos de comprido, e 3 de largo, tendo 2 rombos na popa, e prôa, tapados com madeira differente, tem no tope do rombo de prôa uma meia casa de madeira, e onze dados de differentes madeiras, tapando uns furos que a mesmas tem, desde o fundo até o encolamento; quem a descobrir ou souber onde se acha, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 30; que se gratificará.

1—Percisa-se saber, se ha nesta praca quem conheca o Senhor Custodio José Ribeiro, morador para as bandas de Santo Antão: se acaso houver quem o conheca faca favor de annunciar por esta folha para se pôr na casa do Senhor que o conhecer uma encomenda para se entregar ao dito Senhor Ribeiro quando elle vier a esta praça: e disso se lhe ficará obrigado. (9)

—Precisa-se de um Capellão para a Igreja da Senhora da Boa-viagem, ao qual se dá casa, fazse boa conveniencia, e o competente Parocho, além de partir os benesses daquella meia estolla, gratifica generosamente; a quem convier dirija-se ao dito lugar, casa do Thesoureiro João José de Miranda.

1 — Desappareceo um rapaz de nome João de Andrade, de idade 17 annos pouco mais ou menos, natural da Ilha de S. Miguel, o qual trabalhava em canôas: quem d'elle souber queira fazer o favor de participar em Santo Amaro em casa de Manoel José Martins Costa, ou na rua da Cadeia velha n. 35. (7)

- A pessoa que precisar de um homem ja idoso para algum sitio, ou mesmo para uma casa particular, para compras de algumas casas, ou qualquer outro serviço, va á praça da Boa-vista n. 20, que se dirá quem pretende.

1 — Aquelle Senhor Capitão de navio a que desaparecesse uma lancha, talvez por falta de segura amarração a bordo, póde dirigir-se ao Collegio de Santo Antonio onde lhe sera entregue, mostrando evidentemente que lhe pertence. (6)

— Precisa-se de alugar uma casa terrea ou sobrado com sotão de um andar, que não exceda de 12 a 14 mil réis, nas ruas seguintes; Collegio, Cruzes, Hortas, Rozario, Agoas-verdes, pateo do Carmo: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua Velha n. 111.

— O abaixo assignado, tendo feito um annuncio por este *Diario* n. 153, convidando o Senhor Luiz José Marques a affirmar ou negar delenitivamente, se durante o tempo que o abaixo assignado foi seu caixeiro deo de lucros mais de 20:000$000 réis, esperava que elle respondesse nesse sentido; porque o caso não he de duvidas; mas infelizmente o Senhor Luiz José Marques não ousou dizer em publico, o que em particular tem asseverado contra a verdade conhecida por todos, e em desabono do abaixo assignado que tem nas leis prompta desforra contra as calumniadores; e contentando-se com ladear, convida o abaixo assignado á nomear peritos de contabilidade para examinar os livros, entendendo que desta maneira illude ao publico, e evita o juizo que se deve fazer a cerca de quem desta maneira responde a uma terminante asseveração. Diga que sim ou que não, e espere pela minha sustentação, e então eu convencerei demonstrativamente. E póde o Senhor Marques negar que de 28 de Outubro de 1839 a 1840, teve a sua casa de lucros 6:143$783 réis? De 1840 a 1841 6:090,611 réis? De 1841 a 1842 6:930$408 réis? De 1842 a 1843 5:848$209 réis? De 28 de Outubro de 1843 a 3 de Fevereiro de 1844, tempo em que larguei a venda, novecentos e tantas mil réis, que sommão vinte e cinco contos novecentos e treze mil e tantos réis, que, deduzidos do capital, restão livres mais de 20:000$000 réis? Responda a vista disto o Senhor Marques, e veja se receiarei exames por peritos nos seus borroens, á que chama livros? — *An-tonio José Vieira.*

1 - Pede-se por muito favor á pessoa que por engano tirou uma carta do Correio para Manoel Julião da Conceição Oliveira, que ainda tendo-a lido, a mande levar na rua do Queimado casa n 52, ou a mande deitar por baixo da porta, visto que muito se deseja dita carta, apezar de não conter negocio de interesse e se a pessoa que a tirou a for levar ou mandar receberá o importe que por ella deo. (9)

— A pessoa que annunciou no *Diario* de quarta-feira 10 do corrente, querer comprar uma duzia de cadeiras em bom estado, dirija-se a Boa-vista rua do Aragão loja de marcineiro n. 25: na mesma casa vende-se um jogo de banquinhas de angico em muito bom uso e por preço commodo.

1 — Percisa-se de uma ama para casa de pouca familia e que saia a rua para comprar o necessario: quem qnizer ser, dirija-se a camboa do Carmo n. 3. (4)

= Precisa-se de um homem que seja habii para dirigir e administrar o serviço de uma padaria; quem se achar nestas circumstancias, dando fiador a sua conducta, dirija-se ao pateo da Santa Cruz n. 6.

— A abaixo assignada avisa a quem convier que, tendo sido removido da villa do Bonito para o bairro de fora de Postas desta cidade, tem aberto sua aula, e se acha rezidindo na rua do Pilar n. 40.

Joaquina Delfina de Mello.

1 — Precisa-se de alugar pretas ou moleques que saibão vender azeite de carrapato, pagando-se uma pataca de vendagem por cada canada: quem tiver, dirija-se a rua da Calçada, (outro ora rua do Manoel coco) sobrado n. 10. (6)

= Precisa-se de dous trabalhadores para a padaria da rua da Florentina, que entendão do masseira, pagando-se bem.

LOTERIA DAS MEMORIAS 2 HISTORICAS.

Premio grande -- 8:000$000
Dito immediato -- 4:000$000

As rodas desta loteria andão impreterivelmente no dia 17 do corrente, ainda que fiquem bilhetes por vender, como já foi annunciado. (14)

Aviso importante ao publico.

12— Acaba de chegar uma porção nova e fresca d'aquellas invaluveis Pirulas da medecina populare as pirulas vegetaes americanas, sendo a composição d'ellas inteiramente vegetal e ja tão conhecidas nesta cidade nas varias molestias de figado, febres, rheumatismo, lombrigas, ulceras, escrofulas, erysipelas, e he o melhor remedio conhecido para o sangue; roga-se aos infermos de provarem este affamado remedio. Vende-se com seu competente receituario em casa do unico agente João Keller rua da Cruz n. 18, e para maior commodidade dos compradores na rua da Cadeia em casa de João Cardoso Ayres, rua Nova Guerra Silva e Companhia, Atterro da Boa-vista, Salles e Chaves ao preço de 1$000 cada caixinha. (17)

3 - O Padre Venancio Henriques de Resende propõe-se a dar lições de Francez, Inglez, e latim, mediante uma gratificação mensal rasoavel; quem se quizer utilisar do seu prestimo achal-o-ha por ora na casa de sua residencia no Coelho, sobrado n 2, das 9 horas da manhãa até ao meio dia, e das 3 as 5 da darde. (7)

3 = Precisa-se de um feitor solteiro, que entenda de plantações e trabalhe de enchada; dirija-se ao Recife na rua da Senzalla Velha n. 136, ou na Capunga na ultima casa terrea da rua que vai para o rio.

2—Quem precisar de uma mulher Portugueza, já idosa para ama de uma casa de homem solteiro, ou de pouca familia, dirija-se a rua Nova, loja n. 28.

2— Precisa-se de um escravo para o serviço de uma casa, e que saiba alguma cousa de cosinha; no Recife, na rua do Brum, na ultima casa do lado do poente. (4)

2— Precisa-se de um rapaz com alguma pratica de venda; quem se achar nestas circumstancias, dirija-se a rua da Cruz, armasem n. 33. (4)

2— O Snr. E. M. F. haja de no praso de 8 dias, ir tirar os seus penhores, do contrario serão vendidos para pagamento do que deve, visto se ter findo o tempo que marcou; os penhores são os seguintes; um crucifixo, uma cruz de caixão, 4 varas do cordão, e duas voltas de colar.

2—Precisa-se de um feitor, que trabalhe, entenda de plantações, e vaccas, para um sitio na Magdalena; na rua de Agoas-verdes, sobrado n. 66; no mesmo sobrado comprão-se larangeiras para mudar. (5)

2— Qualquer pessoa, que quizer dar para se vender capim por conta da mesma pessoa, que o der, dirija-se a rua da Conceição da Boa-vista n. 6. (4)

2— Deseja-se saber a morada do Snr. João Joaquim de Castro e Costa; na rua da Cruz n. 2. (3)

2— Perante o Sr. Dr. Juiz de Direito da segunda vara do civel, no dia 20 do corrente se ha de arrematar a parte de 3:695$919 rs., que José Rogerio Marcelino tem na casa de dous andares e sotão n. 100, na rua Direita desta cidade. (6)

4— Quem tiver bens livres e desembaraçados nas Ilhas dos Açores, dominio do reino de Portugal, querendo vender, dirija-se a esta Typographia, que se dirá quem pretende comprar. (5)

2— Aluga-se um moleque perito cosinheiro, quem o pretender, dirija-se ao sitio grande do Mondego; junto ao do Sr. Luiz Gomes Ferreira. (4)

3— Precisa-se alugar um cosinheiro; na rua da Aurora n. 26. (2)

3—O Bacharel formado João Floripes Dias Barreto mudou sua residencia da casa n. 22 da rua das Cruzes para a de n. 20 na mesma rua, no primeiro andar: e ahi continúa a advogar no civel e crime.

1—Dá-se um sitio com casa de vivenda, fruteiras e uma planta de capim, com muito boas terras para se plantar e criar vaccas a quem acabar no mesmo sitio um excellente viveiro quasi prompto, pelo tempo que se tratar; ao pé da ponte dos Affogados, por cima do tanque da agoa.

SOCIEDADE PHILO-THALIA.

1—Roga-se ao Sr., que por graça tirou da casa da sociedade theatral Philo-Thalia em a noute do dia 29 do mez p. p. um véo e uma bandeja, haja de mandar entregar ao thesoureiro da mesma sociedade, no prazo de 3 dias, do contrario será o seu nome publicado, e obrigado a entregar judicialmente. (8

— Dá-se dinheiro a juros com penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias; na rua da Praia n. 22.

— Precisa-se de uma ama de leite, que seja forra e sem filho; na travessa do Lobato, que fica na rua de S. Theresa, primeira casa n. 2.

— Desappareceo uma cabra (bicho) de Lisboa, cabelluda, e uma gata malteza, cinzenta; quem a achar, leve a rua do Sol n. 23, que será recompensado.

— Precisa-se de um menino Portuguez, de 12 a 15 annos, para caixeiro de uma venda em Pão-d'Alho; no Aterro-da-Boa-vista n. 24.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado do Atterro-da-Boa-vista n. 34; a fallar com M. C. S. Carneiro Monteiro.

Compras

2—Compra-se o livro Camões, que esteja em bom uso; quem tiver annuncie. (2)

1— Compra-se para fóra da provincia uma preta, que saiba bem coser, engommar, e que seja carinhosa para crianças; na rua do Vigario, armasem de cabos n. 5. (4)

— Compra-se uma bote em bom uso, para o serviço de uma embarcação; na rua da Moeda n. 7, a fallar com Eirmino José Felis da Roza.

Vendas

6— Vendem-se meios bilhetes da loteria das memorias historicas a 5120 rs.; na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8. (3.

3—Vende-se uma Biblia em portuguez e latim, commentada pelo Padre Antonio Pereira, quarto grande, com estampas, e em 7 volumes; na rua da Cruz n. 28. (4)

2—Vende-se um carrinho de 4 rodas, muito leve, para um cavallo, e outro maior para dous cavallos, ambos de optima construcção; no Atterro da Boa-vista, a fallar com o segeiro Miguel. (5)

2— Vendem-se esteiras de Angola, pequenas a 360 rs., azeitonas pretas a 280 rs. a garrafa, passas a 400 rs., bolaxinha ingleza quadrada a 280 rs., dita redonda a 240 rs., abanos a 1200 rs. o cento, vassouras de timbó a 480 rs. a duzia, café de carosso a 140 rs, cordas de embira 3500 rs. o cento, ditas de croá a 5000 rs., cevadinha de França a 280 rs., farinha do Maranhão a 120 rs., cerveja preta de bocca de prata a 500 rs., dita branca superior, doce de goiaba, por preço commodo; na rua estreita do Rozario, venda n. 8. (12)

2—Vende-se optima cera de carnaúba; na rua da Cruz, armasem de assucar n. 33. (2

2— Vendem-se os passaros seguintes, todos muito bons cantadores; uma sabiá da matta, um bicudo, um corijó, um canario de imperio; 4 meias pipas; 2 flandres, e uma bandeja de madeira, tudo pertencente ao trafico de azeite de carrapato; na rua dos Martirios n. 32.

2—Vende-se um sitio perto da praça, com casa de tijolo bastante grande, tem as melhores fruteiras, terras com largueza para plantações e grande baixa para capim e vaccas; em Fóra-de-portas, venda n. 90. (5)

2—Vende-se a armação envernisada e envidraçada da loja n 40, da rua larga do Rozario, e tambem se aluga a mesma loja; a tratar na mesma. (4)

2— Vende-se superior salitre refinado, em barricas e as libras, e enchofre de primeira sorto a 2200 rs. a arroba, e a libra a 80 rs.; na rua das Larangeiras, sobrado n. 5, de Claudio Dubeux. (5

2— Vende-se uma escrava de nação, de bonita figura, cosinha bem, lava de sabão e varrella, engomma liso, e he quitandeira, adverte-se que não se vende por deffeito; na rua da Cruz n. 43. (5)

2—Vendem-se 4 moleques de nação, de 16 annos, muito lindos, , e optimos para qualquer officio; 5 escravos de nação, proprios para todo o serviço; uma escrava de nação, moça, engomma liso, e cosinha; uma dita quitandeira e lavadeira, todas se dão a contento; na rua Direita n. 3. 7)

2— Vende-se um preto ainda moço, padeiro, e canoeiro, e com bons principios de pedreiro; na rua larga do Rozario n. 18. (5)

2— Ainda restão alguns terrenos para se venderem por preço commodo, na rua Nova por detraz da rua da Concordia, que divide com a travessa do fallecido Monteiro, e dá-se a faculdade de dividirem os terrenos com os palmos que quizerem; a tratar na rua larga do Rozario n. 18. (7)

2— Vende-se boa farinha para bolaxa a 10$ rs. a barrica: no armazem por detraz do theatro.

2— Vendem-se redes de palhinha do Maranhão, muito bem feitas, proprias para tomar fresco nos sitios, e tambem para salas, por preço commodo; na rua do Crespo ao pé do arco de S. Antonio n. 2, e na rua do Queimado, loja defronte do beco do Peixe-frito n. 7.

—Vende-se um par de castiçaes de prata da ultima moda, por preço commodo; na rua de S. Rita n. 87.

— Vende-se um par de castiçaes de prata, modernos, sem feitio, uma colher de tirar soupa, uma gargantilha de bom gosto e de bom ouro, uma cassoleta de ouro de lei, alfinetes e botões de diamantes, de gosto moderno para abertura, ditos para punho, uma bandeira e resplandor de prata para Menino Deos, um arelicario de dita para pescoço, e medalhas de ouro com diamantes, de gosto moderno, dedaes de ouro e prata; nas Cinco-pontas n. 45.

—Vendem-se sedas brancas lavradas para vestidos de noivados, ditos escocezes, luvas de pellica enfeitadas para senhora, lindos cortes de cambraias bordadas de lãa, cassas pintadas, cortes de parisiense, ditos de tarlatana, chapeos de castor branco da ultima moda, ditos pretos francezes, ricas mantas de seda para senhora, merinó preto muito fino, lindos leques com penna, borzeguins gaspeados de amarrar na frente para homem, um completo sortimento de calçado; na rua Nova, loja n. 8, de Amaral & Pinheiro.

1— Vende-se panno fino muito novo a 3$ rs., preto, azul-ferrete e verde; na rua Nova, loja de alfaiate, de Manoel do Amparo Cajú. (3)

1—Vende-se rhetorica do Marinho, arithmetica de Besout, dita de Lacroix, Genuense, grammatica da lingoa bunda, ou Angolense, prosodia, diccionario, fabula de Phedro, Cornelio, diccionario da fabula, Salustio, os 3 tomos de Virgilio, Oracio, Cicero de officiis, cartas de Cicero, Julio Cezar, os periodicos, Guarda Nacional, Indigena, Paisano, Catholico, todos encadernados; na rua das Cruzes, loja de encadernador n. 35. (10)

1—Vende-se uma olaria, que tem barro para toda qualidade de obras e com grande terreno que se póde dividir em varios sitios, que vai a beira do rio Capibaribe, e póde-se ter 8 a 10 vaccas de leite todo anno por ter muito bom pasto, e boa terra para plantar capim, ou se vende aos palmos a quem quizer fazer pequenos sitios, ou casas; sendo a mesma olaria no lugar defronte da Capunga, na Passagem da Magdalena; a tratar no Cajoeiro. (10)

—Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, em uma casa terrea, util para moradia de familia, na rua Direita n. 15; a tratar na mesma.

1—Vende-se superior semente de coentro de toceira a 480 rs. a garrafa com o casco; no pateo do Carmo, venda n. 9. (3

1— Vendem-se saccas com farinha de superior qualidade, e por preço commodo; na rua da Cadeia-velha n. 35. (3)

1—Vende-se um sellim com todos os seus pertences, uma barretina, um boné, uma espada para guarda do esquadrão, tudo em muito bom estado; na rua da Cadeia-velha, loja n. 60. (5

1— Vende-se uma negra de 14 annos, cose, e engomma; na rua do Crespo, loja n. 10. (2)

1—Vende-se chapeos de castor, de Lisboa, brancos e pretos, da moda, e de muito boa qualidade; na rua da Cruz, armasem de chapeos n 55. (4)

— Vende-se panno fino azul a 4600, 2400 e 3600 rs., dito preto fino de orela branca a 4$, e 6800 rs. o covado, veludilho a 640 rs., e outros mais fasendas por preço commodo, como sejão riscados para negras a 130 rs. o covado; no Atterro-da-Boa-vista, loja n. 14.

— Vende-se um preto de 18 annos, official de pedreiro, e de bonita figura; uma mulata de 40 annos, com todas as habilidades; uma mulatinha de 10 annos; na rua Velha n. 111.

— Vende-se uma morada de casa terrea na rua Velha junto ao beco, que vai da praça, a qual he do Padre João Pereira; a tratar na rua do Cabugá, loja defronte da matriz.

— Vende-se um par de pistolas com canos de bronze, uma bacia de cobre para banho, estanhada por dentro, um par de brincos de ouro de filagrãa; no sitio n. 5 da estrada que segue da Solidade para o salgado do Manguinho, junto ao sitio do Sr. Miguel Arcanjo Monteiro.

— Vende-se um mulato de 20 annos, bonita figura, official de sapateiro, e proprio para pagem; na travessa das Cruzes n 8.

— Vende-se, ou aluga-se uma canôa aberta, que pega em 400 tijolos, muito maneira para qualquer serviço; na ribeira defronte da praça de farinha n. 3.

— Vende-se uma escrava crioula de 25 annos, bonita figura, perfeita engommadeira, costureira, cosinheira, e lava bem de sabão; uma dita de nação Moçambique, de 18 annos, de elegante figura, engomma, cosinha e lava; uma dita de nação Angola, de 25 annos, cosinha, he lavadeira, e optima quitandeira; na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

1 —Vende-se um macaco muito engraçado, e o mais manço que se tem visto, por preço commodo; na rua da Florentina n. 16.

— Vende-se uma preta optima quitandeira, de 30 annos, engomma e cosinha alguma cousa; na rua estreita do Rozario n. 34.

— Vende-se um moleque crioulo, de 14 annos, um relogio de parede de boa fabrica, uma cama de armação para solteiro, em bom uso; um espelho grande de parede, tudo por preço commodo; na rua do Livramento n. 4, primeiro andar.

— Vende-se um preto bom cosinheiro de um tudo que se pedir; 3 escravos bons para todo o serviço; um moleque de 12 annos; 3 pretas que cosinhão, e lavão, e uma engomma; um pequeno sitio na Varzea, com casa de vivenda, estribaria para 2 cavallos, e arvoredos de fruto, ou se hypotheca por 200$ rs.; na rua larga do Rozario n. 48.

— Vende-se um bonito escravo pardo, proprio para pagem, de 22 annos, e he perfeito pedreiro de toda obra, mesmo de semalha; 1 mulatinho de 14 annos, optimo para pagem, ou officio; uma preta de 18 annos, para todo o serviço; uma dita que engomma, e cosinha muito bem; uma mulata de 20 annos, de bonita figura, engommadeira e costureira; uma negrinha de 13 annos, cose muito bem e faz lavarinto; na rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

— Vendem-se ricos cortes de chaly, mantas de seda bordadas de matiz, escuras, e claras, cortes de seda escoceza, chales e lenços de seda, mantas de garça, riscadinhos de padrões modernos, cambraia lisa muito fina, peças de bretanha de 6 varas, cortes de chita franceza, chales de lãa, ditos de lãa e seda, sedas lavradas para vestidos de noivas, cassas pintadas, ditas adamacasdas, casimiras largas e elasticas, panno fino de todas as côres e preços, merinó fino, muito ricos cortes de colletes de veludo, ditos de setim bordados, chapeos brancos e pretos de castor, de fórmas modernas, ditos de seda francezes, carteiras de viagem com preparos para barba, caixas de costura com musica, e outras muitas cousas de gosto, e por muito commodo preço; na rua Nova, loja n. 35.

1—Vendem-se sedas, sarjas, e setim de todas as qualidades para vestido de senhora e colletes para homem, casimiras franceras e inglezas, lenços pretos de setim, ditos brancos de cassa e de cambraia, meias de seda brancas e pretas para homem e senhora cambraias adamascadas e lisas de todas as qualidades, luvas de seda brancas e pretas, ditas de pellica brancas e de côres, camisa de meias, patatilhas de linho e de algodão, bretanha de 6 varas de linho e de 10 varas de rolo, chitas de todas as qualidades, meias de algodão para senhora, e meninas, chalinhos de toquim preto, pescocinhos de filó, franja branca para armação, bicos pretos e brancos de todas as larguras, madapolões, e algodãozinhos, tudo por preço muito commodo; na loja de Manoel José Gonçalves Braga & Companhia, n. 2, ao pé do arco de S. Antonio. (19)

1— Vende-se uma parda com um filho de 3 annos, a qual sabe cosinhar, engommar, e coser; na rua da Cadeia do Recife n. 10. (3)

1— Vende-se uma venda boa, por ser em optimo lugar, e propria para um principiante, por não ter commodos para familia; na rua do Rangel n. 54. (4)

1— Vende-se uma obrigação de um conto e dusentos e tantos mil rs., já vencida nas Alagôas, o devedor tem muito com que pagar; na rua Nova, armasem de louça n. 44. (4)

1— Vende-se uma escrava de nação, de bonita figura, de 25 annos; na rua da Cadeia-velha n. 17. (3)

— Vendem-se veludos de côres, e quadros para collete a 2$ rs. o covado; na loja de Guilherme Sette, na rua do Queimado n. 25.

Escravos fugidos

2— Fugio no dia 4 do corrente o crioulo de nome Pio, de 23 annos, levou calças brancas e camisa de algodãozinho, altura ordinaria, secco do corpo, rosto descarnado, bem ladino, olhos pequenos e vivos, canellas e braços finos, falta-lhe um ou dous dentes na frente; quem o pegar, leve a botica do pateo do Carmo, que será gratificado.

1— No dia 8 do corrente fugio uma negra de nação Congo, de nome Luzia, de 50 annos, alta, cheia do corpo, com falta de dentes na frente, tem um defeito no pulço do braço direito por o ter quebrado; levou saia de chita de assento branco com flores encarnadas, camisa de bretanha, e panno da Costa já velho, he ladina, mas muito atrapalhada; quem a pegar, leve a rua da Praia, armasem n. 35, que será recompensado.

— Em 19 de Março passado fugio do engenho Bathe, freguezia de Una, um cabra de nome Thomé, de 22 annos, baixo e grosso, rosto bechigoso, fallas mançaş, intitula-se mestre de assucar, e consta que tem andado por Porto-calvo, aonde tem sido encontrado varias vezes; quem o pegar, leve ao mesmo engenho, a entregar a Herculano Antonio José Marroquim, e nesta praça, na rua da Praia de S. Rita n. 25, que será generosamente recompensado.

— Em 17 de Junho passado fugio do engenho Bathe, freguezia de Una o pardo Cosme, de 20 annos, alto e secco do corpo, sem barba, pescoço comprido e com muitos pannos nas costas, foi escravo de Francisco Manoel Martins Arueira, morador em Maceió, aonde he o dito escravo bem conhecido, por andar embarcado em uma canôa do mesmo Arueira, levou chapeo oleado de preto, duas calças de ganga azul, e alguma roupa de mar; quem o pegar, leve ao dito engenho a entregar a Herculano Antonio José Marroquim, ou na rua da Praia de S. Rita n. 25, que será recompensado.

— No dia 8 do corrente desappareceo uma negrinha crioula, de nome Derothea, de 14 annos, rosto redondo, olhos fundos, orelhas e bocca pequenas, beiços finos, fula, baixa, cheia do corpo, pés e mãos compridos, tem uns carossinhos de glandulas no pescoço; levou vestido de cambraia de listra, nariz chato com uns talhinhos em cima, no hombro direito tem umas marcas de chicote; quem a pegar, leve a rua do Cotovello n. 8, que será recompensado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1844.